

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA PARA GESTÃO DE VISITAS TÉCNICAS E MONITORAMENTO DE PLANOS DE AÇÃO E SEUS STATUS

AUTORES

Luciane Picinato da Silva¹
Ricardo Evandro Pereira de Oliveira¹
Luiz Fernando Colombelli Albuquerque²

EIXO TEMÁTICO

Sistemas Digitais e Dados em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
¹CEGISS Gestão da Informação em Saúde, São Paulo-SP,
Brasil.

²CEGISS Novos Negócios, São Paulo-SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

A complexidade no processo de acompanhamento da implementação de ações de melhorias contínuas na gestão local de uma unidade de saúde, requer esforços e soluções que garantam maior transparência e efetividade na execução das tarefas, delegação de responsabilidades e a observância dos prazos. Nesse contexto, o desenvolvimento de ferramentas informatizadas surge como uma resposta promissora, proporcionando uma maneira mais estruturada e eficiente de gerenciar essas atividades.

OBJETIVO

Descrever a implementação e uso de uma ferramenta informatizada que tem por objetivo a elaboração de planos de ação e o monitoramento dos status, a partir de diagnósticos situacionais elaborados por um time de supervisores técnicos assistenciais em visitas a serviços de saúde públicos hospitalares.

MÉTODO

A implementação da ferramenta foi realizada através de método estruturado baseado na engenharia de software que envolveu: Reuniões com um grupo de trabalho composto por técnicos assistenciais médicos e enfermeiros onde foram definidos os requisitos e as variáveis necessárias; Escolha da linguagem de programação APPSCRIPT(Javascript); Definição da estratégia de navegação entre os formulários HTML; Implementação dos scripts relacionados aos requisitos funcionais como geração e envio automatizado de PDF do plano de ação, validação de campos, upload de documentos, imagens e vídeos e não funcionais como as características de usabilidade e performance; Testes e homologação pelos stakeholders; Produção e desenvolvimento de um dashboard para monitoramento das ações e status realizadas pelos gestores.

CONCLUSÃO

A implantação de ferramenta informatizada para monitoramento dos planos de ação a partir de diagnósticos realizados por profissionais técnicos assistenciais, se mostrou um instrumento poderoso para o constante aprimoramento dos serviços de saúde e monitoramento de planos de ação e seus status.

RESULTADOS

No período de janeiro a dezembro de 2023 foram registradas: 448 visitas técnicas que desdobraram 558 ações propostas para 26 serviços de saúde. As ações foram categorizadas em Correção de processos (476; 82,35%), Outros (62; 10,73%), Implantação de projeto(27; 4,67%) e Implantação de novo processo (13; 2,25%), ainda foi possível acompanhar os status das ações ao longo do período, culminando em 157 concluídas (28,13%), 186 em andamento (33,10%), 205 não iniciadas (36,48%) e 10 adiadas pelo gestor do processo. A tabela abaixo apresenta a quantidade de ações propostas por setor.

Setor	Quantidade de ações	%
Outros	73	13,08%
Clínica Obstétrica	54	9,68%
Pronto Socorro	45	8,06%
Alojamento Conjunto	44	7,89%
CME (Central de Materiais Estéreis)	38	6,81%
Administração	36	6,45%
Clínica Médica	28	5,02%
Serviço da Equipe Multiprofissional	27	4,84%
Centro Cirúrgico	26	4,66%
Gerência de Enfermagem	22	3,94%
UTI Adulto	20	3,58%
CPN (Centro de Parto Normal)	20	3,58%
Pronto Socorro Ginecológico e Obstétrico	18	3,23%
Farmácia	17	3,05%
Gestão Administrativa	14	2,51%
Nutrição	10	1,79%
Gestão Assistencial	10	1,79%
Engenharia Clínica	10	1,79%
Recepção	9	1,61%
Pronto Socorro Adulto	9	1,61%
Diretoria	9	1,61%
Faturamento	7	1,25%
Ambulatório	7	1,25%
Almoxarifado	5	0,90%
Total de ações	558	100,00%